

Análise geográfica dos territórios vulneráveis a vetores do *aedes aegypti* na cidade de Barreiras, BA

Tarcísio E. Silva (IC)¹, Robson S. Brasileiro (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil

*E-mail: robson.brasileiro@ufob.edu.br

Palavras chave: dengue, zica vírus, chikungunya.

Abstract

This study aims to map the occurrences of Dengue for the year 2015 and the year 2016, and Zika Virus and Chikungunya for the year 2016, because there is no notification for those two arboviruses in the previous year, in the city of Barreiras-Bahia, in addition to making a brief investigation of the factors in the neighborhoods of that city that may be contributing to the spread of Aedes Aegypti. These cases portrayed in this city for this period were obtained from the Municipal Health Secretariat - Epidemiological Surveillance.

Introdução

Nesse trabalho são apresentados dados que demonstram o uso do geoprocessamento aliada a geografia da saúde, partindo do pressuposto que as técnicas de georreferenciamento compreendem a transformação geométrica que relaciona coordenadas de imagem (linha, coluna) com coordenadas de um sistema de referência [1]. Nesse sentido, foram elaborados mapas espacializando as ocorrências de Dengue, Zica Vírus e Chikungunya com base em dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Epidemiológica de Barreiras-Bahia.

Material e Métodos

Para ser feita a espacialização nos mapas foi adotada uma escala com três paletas de cores diferentes. A paleta de coloração bege indica os casos que não foram notificados pela Secretaria de Saúde do município de Barreiras. A paleta de coloração verde foi discriminada em quatro tonalidades diferentes. Representando nos mapas as ocorrências de uma a cinquenta notificações. E por fim, nas paletas de cores quentes em tons de laranja a vermelho teve como finalidade demonstrar os bairros que apresentaram de cinquenta e uma a cem notificações. Para a confecção dos mapas foi utilizado o *Software* ArcGis 10.1 (ESRI).

Resultados e Discussão

A confecção dos mapas permitiu serem espacializadas as notificações que houveram para os casos de dengue, no ano de 2015, e de Dengue, Chikungunya e Zika vírus, no ano de 2016. Uma vez que no ano de 2015 não houve notificação dessas duas últimas arboviroses. Essas notificações foram obtidas por meio da Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância Epidemiológica da cidade de Barreiras. Após ter sido

confeccionado esses mapas foi então feita visitas a alguns dos bairros para que pudesse buscar evidências dos possíveis motivos para a ocorrência dessas arboviroses e o que pode ser notado foi um grande descuido em relação ao saneamento básico e infraestrutura.

Conclusões

Com a análise dos mapas nota-se que os casos de dengue tiveram de forma geral um decréscimo do ano de 2015 a 2016, onde, bairros que apresentaram de quarenta e uma a sessenta notificações não estiveram presentes no ano de 2016. Havendo decréscimo nos bairros que apresentaram de onze a quarenta notificações e bairros onde houve de uma a dez notificações passaram a dominar. No entanto, alguns bairros apresentaram um pequeno acréscimo, a exemplo dos bairros da Vila Rica e Santa Luzia, passando de uma escala entre 90 a 100 notificações para uma com 80 a 100. As análises de campo nos bairros da cidade de Barreiras permitiram constatar uma relação direta entre a alta taxa de casos nesses bairros com o cuidado em relação ao saneamento básico e infraestrutura, pois, como foi observado, há lixos espalhados de forma incorreta, além de terrenos baldios sem os devidos cuidados, sendo grandes potenciais para o acúmulo de água e a proliferação de *Aedes Aegypti*. Entretanto esse descuido, como notado, não possui relação direta com o fator socioeconômico, uma vez que, a falta de saneamento básico adequado bem como de infraestrutura se propaga em todos os setores da cidade. Demonstrando a necessidade de incentivo, de uma forma geral, por meio de políticas públicas a conservação de práticas que favoreçam a erradicação do *Aedes Aegypti*.

Agradecimentos

Ao CNPQ pela oferta da bolsa que viabilizou esta pesquisa e também a Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Referência

[1] E.L. Piroli, Introdução ao geoprocessamento, Ourinhos: Campus Experimental, UNESP, (2010).